Advento 2012

Caríssimas irmãs e jovens em formação,

este ano, a festa do Bem-aventurado Alberione, apenas celebrada, situou-se como a porta de entrada para o novo Ano litúrgico, aquela "peregrinação" que parte do *Advento* e se desenrola ao longo de itinerários marcados pela Palavra, pelos eventos, pelas obras e pelos dias que o Senhor nos concede.

Quantos "Adventos" na nossa existência. Chegamos até a considerá-los uma repetição, um hábito. As quatro semanas passam com extraordinária rapidez, enquanto nós mesmas corremos o risco de ser absorvidas na dinâmica cotidiana dos empenhos apostólicos, das tantas"coisas a serem feitas" e sobre as quais pensar...

E, ao invés, o Advento é um convite a *parar,* a abrir os olhos para o mistério de um Deus que sempre vem, entra em nós, nos renova com o seu amor fiel, dá sentido a quanto fazemos e vivemos, nos dá a capacidade de ver a direção da história, de distinguir a delicadeza de sua mão providente, o seu projeto "bom" sobre um mundo que parece ter chegado "ao fim dos tempos", sobre uma humanidade que geme sob o peso de inumeráveis feridas.

O Advento é *espera vigilante* de um Deus que se faz ainda mais próximo e, por isso, nos torna próximas de nós mesmas e dos outros.

Mas, pode acolher o Esposo somente quem tem o coração ocupado por ele, quem se nutre da sua Palavra e, no Espírito, incessantemente invoca: «Vem, Senhor Jesus! Marana thá!» (Ap 22,17; 1Cor 16,22). A resposta não tardará: «Sim, vou depressa!» (Ap 22,20).

Caríssimas, neste tempo de graça esperemos com coração enamorado o Deus-que-vem. Como já sugeri para o Ano da Fé, deixemos que a Palavra *nos habite com toda a sua riqueza e permaneça entre nós.* Leiamos, meditemos, partilhemos e anunciemos a Palavra que a liturgia do Advento nos propõe, sobretudo o Evangelho dominical, luz para distinguir os "sinais" de Deus: os do céu e os da terra, mas também aqueles que se encontram em cada pessoa e situação, aqueles que fazem vislumbrar, ainda que no coração da noite, uma centelha de sólida esperança[1].

Exorto-as também, como já é tradição, a escolhas concretas de sobriedade, em sintonia com a particular conjuntura histórica e econômica que vivemos em nível mundial. Este ano, podemos, com as nossas "renúncias", ajudar a Rádio Solidariedad gerenciada pelas nossas irmãs de Anatuya (Argentina). Obrigada desde já pela disponibilidade e generosidade de cada uma.

A todas, bom caminho de Advento com Maria, a Discípula que, habitada pela Palavra, revestiu-a de carne para a vida do mundo. A ela, Filha de Sião, confiemos hoje, de modo particular, a terra de Jesus, invocando paz e reconciliação entre israelenses e palestinos.

Com muito afeto.

Ir. M. Antonieta Bruscato

ir. M. Antonieta Bruscato
superiora geral

---

[1] No site www.paoline.org virá proposto um itinerário semanal de reflexão e de oração sobre *Os dias do Advento.*